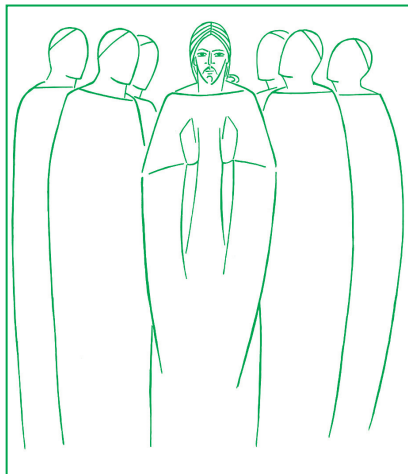


17º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Dia Mundial dos Avós e Idosos
"Dão fruto mesmo na velhice." (Sl. 92, 15)

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Sl. 67 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Deus habita em seu templo glorioso / e reúne seus filhos em sua casa.

1. Dos órfãos ele é pai, e das viúvas protetor; * é assim o nosso Deus em sua santa habitação. / É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados, * quem liberta os prisioneiros e os sacia com fartura.

2. Bendizei o nosso Deus, em festas assembleias! * Bendizei nosso Senhor, descendentes de Israel! / Suscitai, ó Senhor Deus, suscitai vosso poder, * confirmai este poder que por nós manifestastes.

3. Reinos da terra, celebrai o nosso Deus, cantai-lhe salmos! * Eis que eleva e faz ouvir a sua voz, voz poderosa. / Em seu templo ele é admirável e a seu povo dá poder. * Bendito seja o Senhor Deus, agora e sempre. Amém, amém!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, aqui nos encontramos para celebrar o Mistério da Morte e Ressurreição do Senhor. Por esta Eucaristia, o Senhor, Esposo da Igreja, renova sua aliança de amor conosco e nós com Ele. Viemos para dialogar com Ele; ouvir sua Palavra e respondê-la; viemos comungar seu Corpo e Sangue e assim entrar em comunhão mais profunda com Ele. A convite do Papa Francisco, celebramos hoje o Dia mundial dos Avós e Idosos. Que esta celebração nos faça olhar os idosos com valor e como dom, tanto para a sociedade como para a Igreja.

3 ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai

todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo; redobrai de amor para conosco, para que, conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que passam, que possamos abraçar os que não passam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. O Senhor quer dialogar conosco. Fiquemos atentos ao que Ele nos dirá e esforcemo-nos por responder a esta palavra com a nossa vida.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Gn 18,20-32)

Leitura do Livro do Gênesis. Naqueles dias, ²⁰o Senhor disse a Abraão: "O clamor contra Sodoma e Gomorra cresceu, e agravou-se muito o seu pecado. ²¹Vou descer para verificar se as suas obras correspondem ou não ao clamor que chegou até mim". ²²Partindo dali, os homens dirigiram-se a Sodoma, enquanto Abraão ficou na presença do Senhor. ²³Então, aproximando-se, disse Abraão: "Vais realmente exterminar o justo com o ímpio? ²⁴Se houvesse cinquenta justos na cidade, acaso irias exterminá-los? Não pouparias o lugar por causa dos cinquenta justos que ali vivem? ²⁵Longe de ti agir assim,

fazendo morrer o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio. Longe de ti! O juiz de toda a terra não faria justiça?" ²⁶O Senhor respondeu: "Se eu encontrasse em Sodoma cinquenta justos, pouparia por causa deles a cidade inteira". ²⁷Abraão prosseguiu dizendo: "Estou sendo atrevido em falar a meu Senhor, eu que sou pó e cinza. ²⁸Se dos cinquenta justos faltassem cinco, destruirias por causa dos cinco a cidade inteira?" O Senhor respondeu: "Não destruiria, se achasse ali quarenta e cinco justos". ²⁹Insistiu ainda Abraão e disse: "E se houvesse quarenta?" Ele respondeu: "Por causa dos quarenta, não o faria". ³⁰Abraão tornou a insistir: "Não se irrite o meu Senhor, se ainda falo. E se houvesse apenas trinta justos?". Ele respondeu: "Também não o faria, se encontrasse trinta". ³¹Tornou Abraão a insistir: "Já que me atrevi a falar a meu Senhor, e se houver vinte justos?" Ele respondeu: "Não a iria destruir por causa dos vinte". ³²Abraão disse: "Que o meu Senhor não se irrite, se eu falar só mais uma vez: e se houvesse apenas dez?" Ele respondeu: "Por causa dos dez, não a destruiria". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

137(138)

Naquele dia em que gritei, / vós me escutastes, ó Senhor!

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, * porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos * e ante o vosso tempo vou prostrar-me.
2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, * porque fizestes muito mais que prometestes; / Naquele dia em que gritei, vós me escutastes * e aumentastes o vigor da minha alma.
3. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres * e de longe reconhece os orgulhosos. / Se, no meio da desgraça, eu caminhar, * vós me fazeis tornar à vida novamente.
4. Quando os meus perseguidores me atacarem * e com ira investirem contra mim, / estendereis o vosso braço em meu auxílio * e haveis de me salvar com vossa destra.
5. Completai em mim a obra começada; * ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço, não deixeis inacabada * esta obra que fizeram vossas mãos!

8 SEGUNDA LEITURA

(Cl 2,12-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. Irmãos: ¹²Com Cristo fostes sepultados no batismo; com ele também fostes ressuscitados

por meio da fé no poder de Deus, que ressuscitou a Cristo dentre os mortos. ¹³Ora, vós estáveis mortos por causa dos vossos pecados, e vossos corpos não tinham recebido a circuncisão, até que Deus vos trouxe para a vida, junto com Cristo, e a todos nós perdoou os pecados. ¹⁴Existia contra nós uma conta a ser paga, mas ele a cancelou, apesar das obrigações legais, e a eliminou, pregando-a na cruz. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Rm 8,15)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Recebestes o Espírito de adoção: é por ele que clamamos: Abá, Pai!

10 EVANGELHO

(Lc 11,1-13)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹Jesus estava rezando num certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos pediu-lhe: "Senhor, ensina-nos a rezar, como também João ensinou a seus discípulos". ²Jesus respondeu: "Quando rezardes, dizei: 'Pai, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. ³Dá-nos a cada dia o pão de que precisamos, ⁴e perdoa-nos os nossos pecados, pois nós também perdoamos a todos os nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação'". ⁵E Jesus acrescentou: "Se um de vós tiver um amigo e for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: 'Amigo, empresta-me três pães, ⁶porque um amigo meu chegou de viagem e nada tenho para lhe oferecer', ⁷e se o outro responder lá de dentro: 'Não me incomodes! Já tranquei a porta, e meus filhos e eu já estamos deitados; não me posso levantar para te dar os pães'; ⁸eu vos declaro: mesmo que o outro não se levante para dá-los porque é seu amigo, vai levantar-se ao menos por causa da impertinência dele e lhe dará quanto for necessário. ⁹Portanto, eu vos digo: pedi e recebereis; procurai e encontrareis; batei e vos será aberto. ¹⁰Pois quem pede, recebe; quem procura, encontra; e, para quem bate, se abrirá. ¹¹Será que algum de vós que é pai, se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra? ¹²Ou ainda, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? ¹³Ora, se vós que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do Céu dará o Espírito Santo aos que o pedirem!" - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Como fiéis batizados, participantes da oração de Jesus, intercedamos junto a Deus Pai, suplicando:

T. Escutai, Senhor, a nossa oração.

1. Ó Pai, vosso Filho nos ensinou: "quem pede, recebe; quem procura, encontra"; dai-nos um coração cheio de confiança em Vós para que jamais cansemos de vos procurar.

2. Ó Pai, que por meio do vosso Filho nos ensinastes a rezar; dai-nos a cada dia o dom da perseverança na oração, sobretudo nos momentos mais difíceis da vida.

3. Ó Pai, que sempre sabeis dar coisas boas aos vossos filhos; dai-nos o dom precioso do vosso Espírito que nos faz rezar em vosso Filho, Jesus.

4. Ó Pai, que com vossa misericórdia visitais vosso povo; dai-nos encontrar na oração, a força necessária para permanecermos como vossas testemunhas.

5. Ó Pai, que este dia dos Avós e Idosos, desperte em nós o desejo de valorizá-los em nossa vida social e eclesial, pois eles nos recordam as raízes da nossa fé e da nossa história.

(Outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. Ney Brasil)

1. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pelo pão, bendito pelo vinho. / Bendito sejas, também, pela graça no caminho!

2. Bendito sejas, Senhor, pelos dons

que apresentamos. / Bendito pela fé, bendito pela Igreja. / Bendito sejais, também, pela força na peleja!

3. Bendito sejais, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pelo amor, bendito pela vida. / Bendito sejais, também, pelas nossas mãos unidas!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Pai, os dons que recebemos da vossa bondade e trazemos a este altar. Fazei que estes sagrados mistérios, pela força da vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(MR p.498)

CP. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T. Alegrai-nos, ó Pai, com vossa luz! Eis, pois, diante de vós todos os Anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T. Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T. Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T. Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

CC. Por isso nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte do Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão

e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T. Fazei de nós um sacrifício de louvor!

1C. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis, que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. A todos saciai com vossa glória!

3C. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu Esposo, com os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 11,1 e Sl 140 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Ensinai-nos, Senhor, a rezar. Ensinai-nos, Senhor, a rezar.

1. Senhor, eu clamo por vós, socorrei-me; * quando eu grito, escutai minha voz! / Minha oração suba a vós como incenso, * e minhas mãos, como oferta da tarde!

2. Meu coração não deixei inclinar-se * às obras más nem às tramas do crime; / que eu não seja aliado dos ímpios * nem partilhe de suas delícias!

3. A vós, Senhor, se dirigem meus olhos, * em vós me abrigo: poupai minha vida! / Senhor, guardai-me do laço que armaram * e da armadilha dos homens malvados!

4. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Recebemos, ó Deus, este sacramento, memorial permanente da paixão do vosso Filho; fazei que o dom da vossa inefável caridade possa servir à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! / É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660-3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / “Igreja em saída” / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

ABBÀ PATER

A Palavra de Deus fala sobre oração. Abraão reza intercedendo por Sodoma e Gomorra; Jesus ensina os discípulos a rezar. Impressiona o fato de Jesus ter mandado rezar, ter ensinado a rezar mas, sobretudo, o fato de Ele mesmo ter rezado com muita frequência. Olhemos o início do Evangelho (Lc 11,1-13): Jesus estava rezando num certo lugar. Ele passava noites inteiras em oração, rezava antes dos grandes momentos de sua vida, e morreu rezando.

Quem não reza, seja leigo, religioso, sacerdote, perde a relação viva com Deus. Pode até falar d’Ele, mas fala como quem fala de alguma teoria e não de alguém que enche nossa vida de alegria, ternura, amor e paz. Sem a oração, Deus morre em nós. Sem a oração, é impossível uma experiência verdadeira de Deus e, portanto, arrisco dizer com todas as letras: é impossível ser cristão. É por isso que nossa oração deve ser diária. Peçamos hoje, humildemente, como pediram os primeiros discípulos: “Senhor, ensina-nos a rezar.” Não se trata de aprender fórmulas, mas atitudes oracionais.

Num lugar afastado, uma cena singela: Jesus rezando e os discípulos contemplando o Mestre. Imaginemos que essa prática de Jesus exercia sobre os discípulos um fascínio e um desejo de fazer parte de seu grupo, de entrar para este “Caminho”. Um dos “extasiados” com as atitudes de Jesus, com a espontaneidade de um estagiário, expressou o desejo do grupo: “Senhor, ensina-nos a rezar, como também João ensinou a seus discípulos.”

É um pedido repleto de simplicidade e afeto. Os discípulos que-

rem descobrir o segredo desse abandono nas mãos do Pai, essa sintonia que transparece entre Jesus e o Pai. Aliás, sintonia de ideias, de gostos, de pensamentos, é tudo o que buscamos nas pessoas para que haja fraternidade. Certa vez, na quermesse da Paróquia onde eu trabalhava, aproximou-se um jovem a quem alguém havia falado que “o Padre da paróquia é gaúcho”. Ele apresentou-se, e seu nome também era Jorge. Também veio dos Pampas. Fomos conversando. Quando falou que não gostava de frutos do mar, aí ele me ganhou. Seguimos conversando e eu pensei: para ser perfeito só falta também não gostar de coentro e ser torcedor do Grêmio! Involuntariamente, ansiamos para que em tudo haja sintonia. A oração do Pai Nosso, porém, quer nos ensinar a sobreviver especialmente em meio à falta de sintonia. A oração ensinada por Jesus é toda centrada não em nós, mas no Pai: no seu Reino e sua vontade, na santificação do seu nome.

Peçamos coisas importantes em nossa vivência diária, mas saibamos pedir também os grandes dons, como a misericórdia sem limites, a capacidade da denúncia profética, e o pão de cada dia. O Pai jamais negará. O Pai Nosso é compromisso, pois não é fácil perdoar sempre; compreender que o Pai é nosso e não meu; distribuir o pão; respeitar a vontade de Deus; lutar contra as tentações. O Pai Nosso é o diálogo de um filho com seu Pai. Que este Pai acolha a oração que brota de nosso coração filial!

Dom Jorge Pierozan
Bispo Auxiliar de São Paulo

DICA DE LEITURA:

CHRISTUS VIVIT

Papa Francisco



Exortação Apostólica
Pós-sinodal do Sínodo
sobre a Juventude.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

